

GOL Anuncia Estatísticas de Tráfego de Outubro de 2009

São Paulo, 6 de novembro de 2009 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, anuncia as estatísticas preliminares de tráfego relativas ao mês de outubro de 2009.

Comentários da Administração

Em outubro, a **GOL registrou crescimento da demanda no mercado doméstico em 46,9%**, em comparação ao mesmo período do ano passado. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo posicionamento privilegiado da Companhia nesse mercado, com a alta frequência entre aeroportos localizados nas cidades com maior densidade demográfica e *yield management* dinâmico, aliados à alta qualidade de serviços, pontualidade e regularidade. Os dados de outubro ainda refletem o incentivo à demanda proporcionado pelo cenário competitivo acirrado observado em setembro e primeira dezena de outubro.

“A malha aérea de maior frequência entre os principais aeroportos domésticos do Brasil, em conjunto com o SMILES, o maior programa de milhagem da América Latina, estão permitindo o rápido crescimento da participação da GOL no mercado corporativo.”

As vantagens competitivas da GOL acima mencionadas, em conjunto com o esforço de sua área comercial, já refletem as vantagens competitivas da Companhia também no mercado corporativo. Segundo dados da TMC Brasil - Associação das Empresas Administradoras de Viagens de Negócios do Brasil (www.tmcbrasil.com.br), a **participação da GOL nas vendas** por meio de seus associados **creceu 6,1 pontos percentuais**, na comparação entre o primeiro semestre de 2008 e 2009, passando de 34,2% para 40,3%.

Pelos mesmos motivos, em comparação a setembro de 2009, a demanda doméstica apresentou alta de 14,1%. Equiparando o número de dias corridos entre os dois meses (setembro, com 30 dias, e outubro, 31 dias corridos), o crescimento foi de 10,4%.

No mercado internacional, a demanda apresentou queda de 7,2% entre outubro de 2008 e 2009. Essa redução se deve à redução realizada pela GOL na oferta de assentos em rotas ou número de frequências visando maximizar a rentabilidade operacional. Em comparação com setembro desse ano, houve aumento de 11,2%, devido à recuperação do tráfego em rotas para o Chile e Argentina, uma vez que com o fim do inverno houve uma significativa redução de casos da gripe H1N1.

Dados Operacionais	Outubro 2009*	Outubro 2008*	Var. % (YoY)	Setembro 2009*	Var. % MoM
Sistema Total					
ASK (mm) ⁽¹⁾	3.455,6	3.151,7	9,6%	3.289,6	5,0%
RPK (mm) ⁽²⁾	2.485,8	1.790,0	38,9%	2.184,6	13,8%
Taxa de Ocupação ⁽³⁾	71,9%	56,8%	+15,1pp	66,4%	+5,5pp
Mercado Doméstico					
ASK (mm) ⁽¹⁾	3.077,3	2.665,3	15,5%	2.922,1	5,3%
RPK (mm) ⁽²⁾	2.238,9	1.524,1	46,9%	1.962,6	14,1%
Taxa de ocupação ⁽³⁾	72,8%	57,2%	+15,6pp	67,2%	+5,6pp
Mercado Internacional					
ASK (mm) ⁽¹⁾	378,3	486,4	-22,2%	367,5	2,9%
RPK (mm) ⁽²⁾	246,9	265,9	-7,2%	222,0	11,2%
Taxa de Ocupação ⁽³⁾	65,2%	54,7%	+10,6pp	60,4%	+4,8pp

Press Release

(*) Dados preliminares para outubro de 2009; dados Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para outubro de 2008 e setembro de 2009.

A GOL prosseguiu trabalhando sua capacidade, visando maximizar o resultado operacional. Os dados de tráfego de outubro refletem claramente essa estratégia, já que a Companhia elevou sua capacidade no mercado doméstico em 15,5%, na comparação entre outubro de 2008 e 2009, **o que correspondeu a cerca de 1/3 do crescimento na demanda em seu sistema** no mesmo mês e elevou a taxa de ocupação a 72,8%, um aumento de 15,6 pontos percentuais. Na comparação com setembro de 2009, a taxa de ocupação teve alta 5,6 pontos percentuais.

Embora o cenário de elevada competitividade de preços passou a se arrefecer após a primeira semana de outubro, foi durante esse período que maior parte dos assentos foram vendidos para os voos realizados em outubro, fazendo com que o *yield* líquido se mantivesse em torno de R\$ 17,00 centavos. Por outro lado, as vendas relacionadas aos meses de novembro e dezembro de 2009 já mostram sinais claros de recuperação.

(1) Assento-quilômetro oferecido (available seat kilometers ou "ASK") é a soma dos produtos obtidos ao se multiplicar o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa média de voo.

(2) Passageiro-quilômetro transportado (revenue passenger kilometers ou "RPK") é a soma dos produtos obtidos ao se multiplicar o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa média de voo.

(3) Taxa de ocupação ("load factor") é a capacidade efetivamente utilizada de assentos da aeronave, calculada dividindo-se o número de passageiros-quilômetro transportados pelo número de assentos-quilômetro oferecidos.

CONTATO:

Relações com Investidores

Leonardo Pereira – *Diretor de RI*
Rodrigo Alves - *Gerente Geral de RI*
Raquel Kim – *Relações com Investidores*
Tel.: (11) 2128-4700
E-mail: ri@golnaweb.com.br
Website: www.voegol.com.br/ri
Twitter: www.twitter.com/GOLInvest

Comunicação Corporativa

Tel.: (11) 2128-4413
E-mail: comcorp@golnaweb.com.br
Twitter: www.twitter.com/GOLcomunicacao

Assessoria de Imprensa

Edelman (EUA e Europa):
M. Smith e N. Dean
Tel.: 1 (212) 704-8196 / 704-4484
E-mail: meaghan.smith@edelman.com ou
noelle.dean@edelman.com

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea de baixo custo e baixa tarifa da América Latina, oferece cerca de 800 voos diários para 49 destinos que conectam todas as mais importantes cidades do Brasil e dez mercados internacionais na América do Sul e Caribe. A Companhia opera uma frota jovem e moderna de Boeing 737 *Next Generation*, as aeronaves mais seguras e confortáveis da classe, com altos índices de utilização e eficiência. Sempre empenhada em buscar soluções inovadoras por meio do uso de tecnologia de última geração, a Companhia – com as marcas GOL, VARIG, GOLLOG, SMILES e VOE FÁCIL – oferece aos clientes facilidade de compra, ampla oferta de serviços complementares e a melhor relação custo-benefício do mercado.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.